

2009

# Economia Solidária, Proger e Juventude



Ministério do  
Trabalho e Emprego



**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Carlos Lupi

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

Ezequiel Sousa do Nascimento

**Diretor do Departamento de Qualificação**

Carlo Roberto Simi

**Coordenadora-Geral de Qualificação**

Fátima Rosa Naves de Oliveria Santos

**Coordenadora-Geral de Certificação e  
Orientação Profissional**

Ana Paula da Silva

© copyright 2009 - Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Departamento de Qualificação - DEQ

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar,

Sala 306 - CEP: 70059-900 - Brasília/DF

Telefones: (0XX61) 3317-6239 / 3317-6004

Fax: (0XX61) 3317-8217

E-mail: qualificacao@mte.gov.br

**Tiragem:** 3.000 exemplares (venda proibida)

**DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

**ESCRITÓRIO NACIONAL:** Rua Ministro Godói, 310 - Telefone (11) 3874-5366 - Fax (11) 3874-5394

CEP 05001-900 - São Paulo/SP - www.dieese.org.br - e-mail: en@dieese.org.br

**DIREÇÃO SINDICAL EXECUTIVA**

**Tadeu Moraes de Sousa** – Presidente

*STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo e Mogi das Cruzes*

**Alberto Soares da Silva** – Vice-presidente

*STI de Energia Elétrica de Campinas*

**João Vicente Silva Cayres** – Secretário

*Sindicato dos Metalúrgicos do ABC*

**Antonio Sabóia B. Junior** – Diretor

*SEE Bancários de São Paulo, Osasco e Região*

**Antonio de Sousa** – Diretor

*STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Mat. Elétrico de Osasco e Região*

**Paulo de Tarso G. B. Costa** – Diretor

*Sindicato dos Eletricistas da Bahia*

**José Carlos de Souza** – Diretor

*STI de Energia Elétrica de São Paulo*

**Carlos Donizeti França de Oliveira** – Diretor

*FE em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e*

*Áreas Verdes do Estado de São Paulo (Femaco)*

**Mara Luzia Feltes** – Diretora

*SEE Assessoramentos, Perícias, Informações, Pesquisas e*

*Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul*

**Zenaide Honório** – Diretora

*Sind. dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo (Apeoesp)*

**Pedro Celso Rosa** – Diretor

*STI Metalúrgicas, de Máquinas, Mecânicas, de Material Elétrico*

*de Veículos e Peças Automotivas de Curitiba*

**Josinaldo José de Barros** – Diretor

*STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de*

*Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel*

**Antonio Eustáquio Ribeiro** – Diretor

*SEE Bancários de Brasília – CNTT/CUT*

**DIREÇÃO TÉCNICA**

**Clemente Ganz Lúcio** – Diretor Técnico

**Ademir Figueiredo** – Coordenador de Estudos e  
Desenvolvimento

**Nelson de Chueiri Karam** – Coordenador de Educação

**José Silvestre P. de Oliveira** – Coordenador  
de Relações Sindicais

**Francisco J. C. de Oliveira** – Coordenador  
de Pesquisas

**Claudia Fragozo dos Santos** – Coordenadora  
Administrativa e Financeira

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL**

Aline de Freitas, Ana Paula Queiroz Sperotto, Angela M. Schwengber, Antonio E. Rodriguez Ibarra, Cristiane B. Silva, Crystiane L. Peres, Edgard R. Fusaro, Eliana M. Pereira, Fernanda Chuerubim, Fernando A. Martins, Geni Marques, Iara Heger, Joana C. Biava, Lucas Alonso Sales (estagiário), Laender Valério Batista, Marcel H. Becker, Marcos A. Souza, Pedro dos S. Bezerra Neto, Sérgio G. de Souza, Vinicius Bredariol

**PROJETO E PRODUÇÃO GRÁFICA**

Caco Bisol Produção Gráfica Ltda

**IMPRESSÃO**

Rettec

**DIEESE**

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

# Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda

**Economia Solidária, Proger e Juventude**

**DIEESE**

São Paulo / 2009

**DIEESE**

**D419a** Anuário do sistema público de emprego, trabalho e renda: economia solidária, proger e juventude. / DIEESE – São Paulo: DIEESE, 2009.

108 p. (Sistema público de emprego, trabalho e renda, 5)

ISSN 2176-5448

1. Economia solidária 2. Proger 3. Juventude 4. Sistema público  
5. Estatística I. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos II. Ministério do Trabalho e Emprego III. Série

CDU 050.321.1:331.6

## Sumário: Economia Solidária, Proger e Juventude

---

Apresentação	11
Notas Explicativas	13
Siglário	14
<b>Parte I - Economia solidária</b>	
■ <b>Capítulo 1 - Características gerais dos empreendimentos econômicos solidários</b>	<b>15</b>
T1 Número de empreendimentos segundo área de atuação	17
G1 Distribuição dos empreendimentos segundo área de atuação	19
T2 Número de empreendimentos segundo forma de organização	20
G2 Distribuição dos empreendimentos segundo forma de organização	22
T3 Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Brasil	23
T4 Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Região Norte	24
T5 Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Região Nordeste	25
T6 Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Região Sudeste	26

## Sumário: Economia Solidária, Proger e Juventude

---

T7	Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Região Sul	27
T8	Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação - Região Centro-Oeste	28
G3	Número de empreendimentos segundo período em que tiveram início, por forma de organização	29
T9	Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Brasil	30
T10	Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Região Norte	31
T11	Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Região Nordeste	32
T12	Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Região Sudeste	33
T13	Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Região Sul	34
T14	Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero - Região Centro-Oeste	35
G4	Distribuição dos empreendimentos com CNPJ segundo área de atuação	36
T15	Proporção de empreendimentos segundo motivação para sua criação, por área de atuação	37

## Sumário: Economia Solidária, Proger e Juventude

■ <b>Capítulo 2 - Tipificação e dimensionamento da atividade econômica</b>	<b>39</b>
T16 Proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por tipo de atividade econômica	41
T17 Proporção de empreendimentos segundo tipo de atividade econômica, por composição de gênero	43
T18 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Acre	45
T19 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Amapá	46
T20 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Amazonas	47
T21 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Pará	48
T22 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Rondônia	49
T23 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Roraima	50
T24 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Tocantins	51
T25 Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Alagoas	52

## Sumário: Economia Solidária, Proger e Juventude

---

T26	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Bahia	53
T27	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Ceará	54
T28	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Maranhão	55
T29	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Paraíba	56
T30	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Pernambuco	57
T31	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Piauí	58
T32	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Rio Grande do Norte	59
T33	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Sergipe	60
T34	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Espírito Santo	61
T35	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Minas Gerais	62



## Sumário: Economia Solidária, Proger e Juventude

---

T36	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Rio de Janeiro	63
T37	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - São Paulo	64
T38	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Paraná	65
T39	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Rio Grande do Sul	66
T40	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Santa Catarina	67
T41	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Distrito Federal	68
T42	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Goiás	69
T43	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Mato Grosso	70
T44	Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários - Mato Grosso do Sul	71
T45	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Brasil	72

## Sumário: Economia Solidária, Proger e Juventude

---

T46	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Região Norte	73
T47	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Região Nordeste	74
T48	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Região Sudeste	75
T49	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Região Sul	76
T50	Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação - Região Centro-Oeste	77
G5	Proporção de empreendimentos segundo destinação dos produtos ou serviços, por área de atuação	78
T51	Proporção de empreendimentos segundo forma de comercialização dos produtos ou serviços, por área de atuação - Brasil	79
T52	Proporção de empreendimentos que acessaram crédito, segundo a finalidade e área de atuação	80
<b>Parte II - Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger)</b>		<b>81</b>
T53	Valores e operações realizadas por programa	83
G6	Distribuição dos valores e operações realizadas por programa	84

## Sumário: Economia Solidária, Proger e Juventude

---

T54	Distribuição das operações realizadas por programas/linhas de crédito	85
T55	Distribuição dos valores efetuados por programas/linhas de crédito	87
T56	Valor médio por operação realizada segundo programas/linhas de crédito	89
G7	Distribuição dos valores efetuados nos programas/linhas de crédito segundo agente financeiro	91
<b>Parte III - Juventude</b>		<b>93</b>
T57	Número de jovens participantes do PNPE e ProJovem Trabalhador	95
T58	Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo sexo	96
T59	Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo cor	97
T60	Proporção de jovens participantes do ProJovem Trabalhador com ensino médio completo	99
T61	Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo estado civil	100
T62	Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador segundo naturalidade	102
T63	Distribuição dos jovens com deficiência, participantes do ProJovem Trabalhador, segundo tipo de deficiência informado	103
<b>Glossário</b>		<b>105</b>



Pelo segundo ano, o DIEESE, por meio de convênio estabelecido com o Ministério do Trabalho e Emprego, publica o Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. A exemplo do que ocorreu em 2008, esta publicação reúne um conjunto de indicadores sobre políticas públicas de emprego, trabalho e renda, estruturados num conjunto de cinco livros.

O livro V, “Economia Solidária, Proger e Juventude”, apresenta uma série de informações sobre três importantes ações e programas do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, que envolvem os empreendimentos econômicos solidários, crédito a pequenos negócios e inserção da população juvenil vulnerável.

A primeira parte, que é constituída por dois capítulos, é dedicada à Economia Solidária e retrata informações das características dos empreendimentos econômicos solidários, tipificação e seu dimensionamento. Os assuntos relacionados ao desenvolvimento deste setor da economia contam com uma secretaria específica no MTE, que é responsável pelo Programa Economia Solidária em Desenvolvimento. Este anuário apresenta uma seleção de indicadores sobre o Sistema Nacional de Informações da Economia Solidária (Sies) com o objetivo de possibilitar o aprofundamento de análises e estudos sobre o segmento.

## Apresentação

---

Este volume reúne ainda duas partes adicionais. Na segunda parte, foram reunidas estatísticas sobre o Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger). A terceira seção, e última, destina-se a apresentar indicadores das ações de qualificação e inserção de jovens no mercado de trabalho no âmbito do Plano Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego (PNPE) e ProJovem Trabalhador.

O DIEESE e o MTE esperam que esta publicação seja um instrumento importante de consulta realizada pelos trabalhadores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas, subsidiando a ação dos diferentes atores sociais.

### ***A Diretoria***

### **CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTA PUBLICAÇÃO**

– : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.

0; 0,0; 0,00 : quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente 1; 0,1; 0,01.

### **SÍMBOLOS E ABREVIações**

% = porcentagem

nº = número

R\$ = reais

G = gráfico

T = tabela

## Siglário

---

Basa - Banco da Amazônia S/A

Bndes - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Ceasa - Central de Abastecimento S/A

CEF - Caixa Econômica Federal

CGER - Coordenação Geral de Emprego e Renda

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

DES - Departamento de Emprego e Salário

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador

Finep - Financiadora de Estudos e Projetos

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

ONG - Organização Não-Governamental

Oscip - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

PCPP - Programa de Crédito Produtivo Popular

PNPE - Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego

Proger - Programa de Geração de Emprego e Renda

Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Senaes - Secretaria Nacional de Economia Solidária

Sescscop - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

SPPE - Secretaria de Políticas Públicas de Emprego



## Parte I - Economia solidária

---

### Capítulo 1

### Características gerais dos empreendimentos econômicos solidários



**Tabela 1****Número de empreendimentos segundo área de atuação**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2005 e 2007

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Rural</b>	<b>Urbana</b>	<b>Rural e Urbana</b>	<b>Total</b>
<b>Norte</b>	<b>1.355</b>	<b>782</b>	<b>512</b>	<b>2.649</b>
Acre	376	114	51	541
Amapá	49	61	47	157
Amazonas	141	200	118	459
Pará	221	218	135	574
Rondônia	171	62	59	292
Roraima	43	51	32	126
Tocantins	354	76	70	500
<b>Nordeste</b>	<b>5.941</b>	<b>2.161</b>	<b>1.354</b>	<b>9.456</b>
Alagoas	145	83	54	282
Bahia	1.044	252	315	1.611
Ceará	1.333	296	221	1.850
Maranhão	548	156	86	790
Paraíba	399	150	120	669
Pernambuco	909	420	196	1.525
Piauí	837	487	145	1.469
Rio Grande do Norte	564	161	90	815
Sergipe	162	156	127	445

continua ▶

**Tabela 1 (conclusão)****Número de empreendimentos segundo área de atuação**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2005 e 2007

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Rural</b>	<b>Urbana</b>	<b>Rural e Urbana</b>	<b>Total</b>
<b>Sudeste</b>	<b>1.008</b>	<b>2.325</b>	<b>567</b>	<b>3.900</b>
Espírito Santo	303	127	89	519
Minas Gerais	393	696	145	1.234
Rio de Janeiro	178	895	262	1.335
São Paulo	134	607	71	812
<b>Sul</b>	<b>1.294</b>	<b>1.446</b>	<b>819</b>	<b>3.559</b>
Paraná	264	379	163	806
Rio Grande do Sul	791	862	420	2.073
Santa Catarina	239	205	236	680
<b>Centro-Oeste</b>	<b>915</b>	<b>825</b>	<b>459</b>	<b>2.199</b>
Distrito Federal	18	311	57	386
Goiás	356	88	289	733
Mato Grosso	466	191	85	742
Mato Grosso do Sul	75	235	28	338
<b>BRASIL</b>	<b>10.513</b>	<b>7.539</b>	<b>3.711</b>	<b>21.763</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

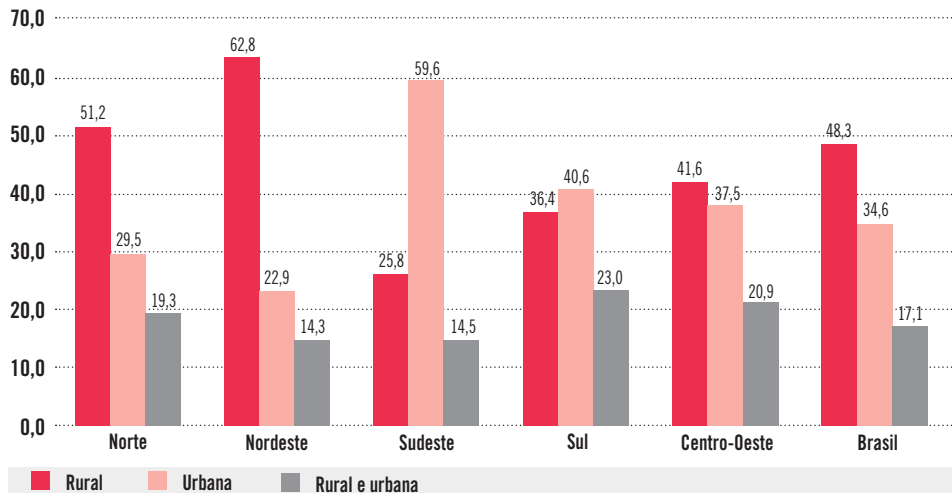
Obs.: a) O número total de empreendimentos econômicos solidários é igual a 21.857. Deste total apenas 94 não declararam área de atuação

b) Considerados somente os empreendimentos com informação para área de atuação

## Gráfico 1

### Distribuição dos empreendimentos segundo área de atuação

Brasil e Grandes Regiões 2005 e 2007 (em %)



Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 2****Número de empreendimentos segundo forma de organização**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2005 e 2007

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Grupo informal</b>	<b>Associação</b>	<b>Cooperativa</b>	<b>Sociedade mercantil e outras</b>	<b>Total</b>
<b>Norte</b>	<b>681</b>	<b>1.616</b>	<b>253</b>	<b>106</b>	<b>2.656</b>
Acre	122	360	40	21	543
Amapá	81	46	26	4	157
Amazonas	179	214	43	25	461
Pará	124	331	73	46	574
Rondônia	38	222	31	2	293
Roraima	44	65	14	3	126
Tocantins	93	378	26	5	502
<b>Nordeste</b>	<b>2.640</b>	<b>6.153</b>	<b>586</b>	<b>119</b>	<b>9.498</b>
Alagoas	138	127	14	5	284
Bahia	318	1.131	143	19	1.611
Ceará	408	1.374	59	13	1.854
Maranhão	91	644	48	10	793
Paraíba	209	387	52	22	670
Pernambuco	488	936	87	15	1.526
Piauí	651	766	41	14	1.472
Rio Grande do Norte	111	612	78	16	817
Sergipe	226	176	64	5	471

continua ►

**Tabela 2 (conclusão)****Número de empreendimentos segundo forma de organização**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2005 e 2007

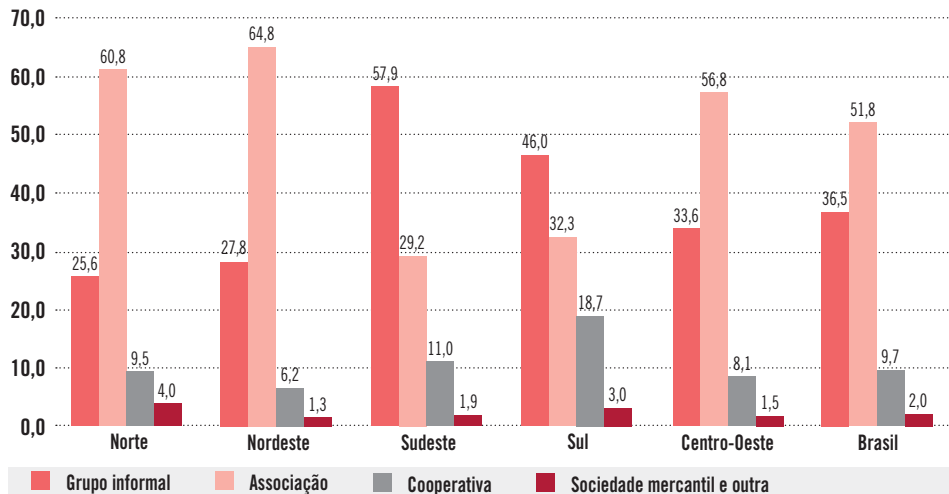
<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Grupo informal</b>	<b>Associação</b>	<b>Cooperativa</b>	<b>Sociedade mercantil e outras</b>	<b>Total</b>
<b>Sudeste</b>	<b>2.265</b>	<b>1.144</b>	<b>429</b>	<b>74</b>	<b>3.912</b>
Espírito Santo	101	354	60	5	520
Minas Gerais	664	461	83	28	1.236
Rio de Janeiro	986	217	111	29	1.343
São Paulo	514	112	175	12	813
<b>Sul</b>	<b>1.649</b>	<b>1.158</b>	<b>668</b>	<b>106</b>	<b>3.581</b>
Paraná	482	235	86	5	808
Rio Grande do Sul	1.024	597	382	81	2.084
Santa Catarina	143	326	200	20	689
<b>Centro-Oeste</b>	<b>743</b>	<b>1.255</b>	<b>178</b>	<b>34</b>	<b>2.210</b>
Distrito Federal	222	120	33	11	386
Goiás	99	547	84	7	737
Mato Grosso	194	492	53	8	747
Mato Grosso do Sul	228	96	8	8	340
<b>BRASIL</b>	<b>7.978</b>	<b>11.326</b>	<b>2.114</b>	<b>439</b>	<b>21.857</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

## Gráfico 2

### Distribuição dos empreendimentos segundo forma de organização

Brasil e Grandes Regiões 2005 e 2007 (em %)



Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE



**Tabela 3****Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação**  
Brasil 2005 e 2007

Formas de organização	Área de atuação							
	Rural		Urbana		Rural e urbana		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Grupo informal	2.271	21,6	4.564	60,5	1.109	29,9	7.944	36,5
Associação	7.544	71,8	1.909	25,3	1.834	49,4	11.287	51,9
Cooperativa	570	5,4	865	11,5	659	17,8	2.094	9,6
Sociedade mercantil e outra	128	1,2	200	2,7	109	2,9	437	2,0
<b>TOTAL</b>	<b>10.513</b>	<b>100,0</b>	<b>7.538</b>	<b>100,0</b>	<b>3.711</b>	<b>100,0</b>	<b>21.762</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação e forma de organização

**Tabela 4****Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação**  
Região Norte 2005 e 2007

Formas de organização	Área de atuação							
	Rural		Urbana		Rural e urbana		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Grupo informal	203	15,0	361	46,2	115	22,5	679	25,6
Associação	1.052	77,6	287	36,7	273	53,3	1.612	60,9
Cooperativa	71	5,2	86	11,0	95	18,6	252	9,5
Sociedade mercantil e outra	29	2,1	48	6,1	29	5,7	106	4,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.355</b>	<b>100,0</b>	<b>782</b>	<b>100,0</b>	<b>512</b>	<b>100,0</b>	<b>2.649</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação e forma de organização

**Tabela 5**

## Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação

Região Nordeste 2005 e 2007

Formas de organização	Área de atuação							
	Rural		Urbana		Rural e urbana		Total	
	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %
Grupo informal	1.041	17,5	1.192	55,2	389	28,7	2.622	27,7
Associação	4.696	79,0	690	31,9	751	55,5	6.137	64,9
Cooperativa	166	2,8	231	10,7	181	13,4	578	6,1
Sociedade mercantil e outra	38	0,6	48	2,2	33	2,4	119	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>5.941</b>	<b>100,0</b>	<b>2.161</b>	<b>100,0</b>	<b>1.354</b>	<b>100,0</b>	<b>9.456</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação e forma de organização

**Tabela 6**

**Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação**  
Região Sudeste 2005 e 2007

Formas de organização	Área de atuação							
	Rural		Urbana		Rural e urbana		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Grupo informal	359	35,6	1.634	70,3	264	46,6	2.257	57,9
Associação	576	57,1	374	16,1	191	33,7	1.141	29,3
Cooperativa	50	5,0	281	12,1	97	17,1	428	11,0
Sociedade mercantil e outra	23	2,3	36	1,5	15	2,6	74	1,9
<b>TOTAL</b>	<b>1.008</b>	<b>100,0</b>	<b>2.325</b>	<b>100,0</b>	<b>567</b>	<b>100,0</b>	<b>3.900</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação e forma de organização

**Tabela 7****Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação**  
Região Sul 2005 e 2007

Formas de organização	Área de atuação							
	Rural		Urbana		Rural e urbana		Total	
	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %
Grupo informal	538	41,6	841	58,2	266	32,5	1.645	46,2
Associação	509	39,3	341	23,6	299	36,5	1.149	32,3
Cooperativa	216	16,7	216	14,9	227	27,7	659	18,5
Sociedade mercantil e outra	31	2,4	47	3,3	27	3,3	105	3,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.294</b>	<b>100,0</b>	<b>1.445</b>	<b>100,0</b>	<b>819</b>	<b>100,0</b>	<b>3.558</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação e forma de organização

**Tabela 8****Número e proporção de empreendimentos por forma de organização, segundo área de atuação**  
Região Centro-Oeste 2005 e 2007

Formas de organização	Área de atuação							
	Rural		Urbana		Rural e urbana		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Grupo informal	130	14,2	536	65,0	75	16,3	741	33,7
Associação	711	77,7	217	26,3	320	69,7	1.248	56,8
Cooperativa	67	7,3	51	6,2	59	12,9	177	8,0
Sociedade mercantil e outra	7	0,8	21	2,5	5	1,1	33	1,5
<b>TOTAL</b>	<b>915</b>	<b>100,0</b>	<b>825</b>	<b>100,0</b>	<b>459</b>	<b>100,0</b>	<b>2.199</b>	<b>100,0</b>

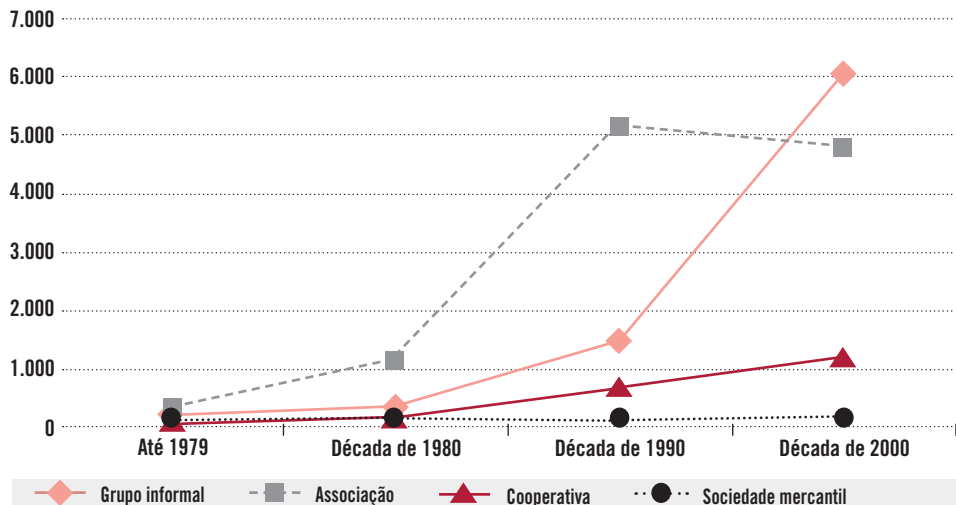
Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação e forma de organização

### Gráfico 3

Número de empreendimentos segundo período em que tiveram início, por forma de organização  
Brasil 2005 e 2007 (em números absolutos)



Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: A década de 2000 corresponde aos anos de 2000 a 2007

**Tabela 9****Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero**

Brasil 2005 e 2007

Formas de organização	Composição do empreendimento							
	Somente mulheres		Somente homens		C/ homens e mulheres		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Grupo informal	2.921	36,8	775	9,8	4.250	53,5	7.946	100,0
Associação	754	6,7	1.047	9,4	9.392	83,9	11.193	100,0
Cooperativa	137	6,6	187	9,0	1.749	84,4	2.073	100,0
Sociedade mercantil e outra	62	14,6	44	10,4	318	75,0	424	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>3.874</b>	<b>17,9</b>	<b>2.053</b>	<b>9,5</b>	<b>15.709</b>	<b>72,6</b>	<b>21.636</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para forma de organização e composição de gênero



**Tabela 10****Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero**

Região Norte 2005 e 2007

Formas de organização	Composição do empreendimento							
	Somente mulheres		Somente homens		Homens e mulheres		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Grupo informal	234	34,5	49	7,2	395	58,3	678	100,0
Associação	146	9,1	138	8,6	1.318	82,3	1.602	100,0
Cooperativa	13	5,3	27	11,0	206	83,7	246	100,0
Sociedade mercantil e outra	10	9,8	10	9,8	82	80,4	102	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>403</b>	<b>15,3</b>	<b>224</b>	<b>8,5</b>	<b>2.001</b>	<b>76,1</b>	<b>2.628</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para forma de organização e composição de gênero

**Tabela 11****Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero**

Região Nordeste 2005 e 2007

Formas de organização	Composição do empreendimento							
	Somente mulheres		Somente homens		Homens e mulheres		Total	
	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %	Em n <sup>os</sup> abs.	Em %
Grupo informal	885	33,6	309	11,7	1.441	54,7	2.635	100,0
Associação	302	4,9	397	6,5	5.436	88,6	6.135	100,0
Cooperativa	46	7,9	53	9,2	480	82,9	579	100,0
Sociedade mercantil e outra	18	15,4	6	5,1	93	79,5	117	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.251</b>	<b>13,2</b>	<b>765</b>	<b>8,1</b>	<b>7.450</b>	<b>78,7</b>	<b>9.466</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para forma de organização e composição de gênero

**Tabela 12****Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero**

Região Sudeste 2005 e 2007

Formas de organização	Composição do empreendimento							
	Somente mulheres		Somente homens		Homens e mulheres		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Grupo informal	920	40,9	145	6,4	1.186	52,7	2.251	100,0
Associação	117	10,3	121	10,7	894	79,0	1.132	100,0
Cooperativa	40	9,5	29	6,9	353	83,6	422	100,0
Sociedade mercantil e outra	10	14,7	8	11,8	50	73,5	68	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.087</b>	<b>28,1</b>	<b>303</b>	<b>7,8</b>	<b>2.483</b>	<b>64,1</b>	<b>3.873</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para forma de organização e composição de gênero

**Tabela 13****Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero**

Região Sul 2005 e 2007

Formas de organização	Composição do empreendimento							
	Somente mulheres		Somente homens		Homens e mulheres		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Grupo informal	555	33,8	198	12,1	889	54,1	1.642	100,0
Associação	114	10,1	193	17,1	821	72,8	1.128	100,0
Cooperativa	31	4,8	65	10,0	554	85,2	650	100,0
Sociedade mercantil e outra	14	13,3	15	14,3	76	72,4	105	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>714</b>	<b>20,3</b>	<b>471</b>	<b>13,4</b>	<b>2.340</b>	<b>66,4</b>	<b>3.525</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para forma de organização e composição de gênero

**Tabela 14****Número e proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por composição de gênero**

Região Centro-Oeste 2005 e 2007

Formas de organização	Composição do empreendimento							
	Somente mulheres		Somente homens		Homens e mulheres		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Grupo informal	327	44,2	74	10,0	339	45,8	740	100,0
Associação	75	6,3	198	16,6	923	77,2	1.196	100,0
Cooperativa	7	4,0	13	7,4	156	88,6	176	100,0
Sociedade mercantil e outra	10	31,3	5	15,6	17	53,1	32	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>419</b>	<b>19,5</b>	<b>290</b>	<b>13,5</b>	<b>1.435</b>	<b>66,9</b>	<b>2.144</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

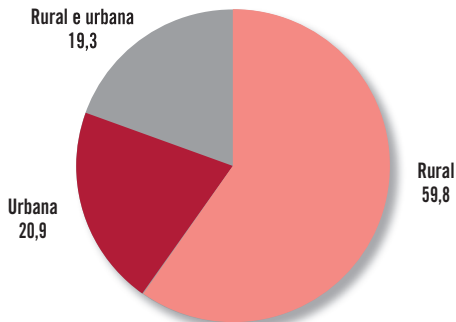
Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para forma de organização e composição de gênero

#### Gráfico 4

### Distribuição dos empreendimentos com CNPJ segundo área de atuação

Brasil 2005 e 2007 (em %)



Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 15****Proporção de empreendimentos segundo motivação para sua criação, por área de atuação**  
Brasil 2005 e 2007 (em %)

Motivação	Rural	Urbana	Rural e urbana	Total
Uma alternativa ao desemprego	20,4	49,6	26,5	31,5
Obter maiores ganhos em um empreendimento associativo	19,9	8,0	19,0	15,6
Uma fonte complementar de renda para os/as associados/as	12,5	15,3	17,4	14,3
Desenvolver uma atividade onde todos são donos	8,7	5,6	7,0	7,3
Condição exigida para ter acesso a financiamentos	22,4	2,7	9,5	13,4
Recuperação por trabalhadores de empresa privada que faliu	0,2	0,7	0,2	0,4
Motivação social, filantrópica e religiosa	2,3	6,3	4,2	4,0
Desenvolvimento comunitário de capacidades e potencialidades	5,9	4,5	5,1	5,3
Alternativa organizativa e de qualificação	4,7	3,4	6,0	4,5
Outra	2,9	3,8	5,0	3,6
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação e forma de organização

b) Optou-se por considerar somente o principal motivo declarado





## Parte I - Economia solidária

---

### Capítulo 2

### Tipificação e dimensionamento da atividade econômica



**Tabela 16****Proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por tipo de atividade econômica**  
Brasil 2005 e 2007 (em %)

Tipo de atividade econômica	Forma de organização				Total
	Grupo informal	Associação	Cooperativa	Sociedade mercantil e outra	
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	18,1	75,5	5,3	1,1	100,0
Pesca	17,2	66,6	7,4	8,8	100,0
Indústrias extrativas	19,6	48,2	32,1	0,0	100,0
Indústrias de transformação	57,8	31,2	8,9	2,2	100,0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	32,3	22,6	45,2	0,0	100,0
Construção	32,1	35,8	32,1	0,0	100,0
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	39,8	41,0	16,5	2,8	100,0
Alojamento e alimentação	67,6	16,8	8,7	6,9	100,0
Transporte, armazenagem e comunicações	19,1	42,7	35,2	3,1	100,0
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	14,0	46,1	39,1	0,8	100,0

continua ▶

**Tabela 16 (conclusão)****Proporção de empreendimentos segundo forma de organização, por tipo de atividade econômica**  
Brasil 2005 e 2007 (em %)

Tipo de atividade econômica	Forma de organização				
	Grupo informal	Associação	Cooperativa	Sociedade mercantil e outra	Total
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	20,5	37,6	36,1	5,7	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	34,8	43,5	8,7	13,0	100,0
Educação	22,7	38,6	28,8	9,8	100,0
Saúde e serviços sociais	20,0	37,1	32,9	10,0	100,0
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	50,5	33,1	13,4	2,9	100,0
Serviços domésticos	16,7	66,7	16,7	0,0	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>36,6</b>	<b>51,8</b>	<b>9,6</b>	<b>2,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para forma de organização e principal atividade econômica  
b) Optou-se por considerar apenas o principal tipo de atividade econômica declarada

**Tabela 17****Proporção de empreendimentos segundo tipo de atividade econômica, por composição de gênero**  
Brasil 2005 e 2007 (em %)

Tipo de atividade econômica	Composição do empreendimento			
	Somente mulheres	Somente homens	C/ homens e mulheres	Total
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	3,1	10,7	86,2	100,0
Pesca	3,7	17,1	79,2	100,0
Indústrias extrativas	3,6	19,6	76,8	100,0
Indústrias de transformação	37,0	6,3	56,8	100,0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0,0	16,1	83,9	100,0
Construção	12,9	11,4	75,8	100,0
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	14,4	9,7	76,0	100,0
Alojamento e alimentação	37,2	2,9	59,9	100,0
Transporte, armazenagem e comunicações	0,3	55,3	44,3	100,0
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados	1,3	5,6	93,1	100,0
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	6,2	12,5	81,3	100,0
Administração pública, defesa e seguridade social	4,5	4,5	90,9	100,0
Educação	9,2	4,6	86,2	100,0

continua ►

**Tabela 17 (conclusão)****Proporção de empreendimentos segundo tipo de atividade econômica, por composição de gênero**  
Brasil 2005 e 2007 (em %)

Tipo de atividade econômica	Composição do empreendimento			
	Somente mulheres	Somente homens	C/ homens e mulheres	Total
Saúde e serviços sociais	14,5	4,3	81,2	100,0
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	16,6	12,0	71,4	100,0
Serviços domésticos	66,7	0,0	33,3	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>17,9</b>	<b>9,5</b>	<b>72,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para composição de gênero e principal atividade econômica

b) Optou-se por considerar apenas o principal tipo de atividade econômica declarada

**Tabela 18****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Acre 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Embalagens	25,8	Milho	21,0
Combustível	8,7	Arroz	11,6
Sal	8,7	Bijuterias	7,6
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	5,3	Farinha de mandioca	6,8
Sacos 50	4,6	Peixe	4,8
Sementes	4,4	Hortigranjeiros	2,9
Ração para animais	3,9	Leite	2,8
Tintas	3,5	Borracha natural	2,4
Adubo orgânico	2,4	Mandioca	2,2
Tecidos	1,7	Castanha de caju	1,8
Adubo	1,5	Doces de frutas	1,5
Miçangas	1,5	Abacaxi	1,3
Madeira	1,3	Artesanato	1,3
Fibras sintéticas	1,1	Tapetes	1,3
Mandioca	1,1	Açúcar mascavo	1,1
Demais insumos	24,7	Demais produtos	29,7
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 19****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários  
Amapá 2005 e 2007**

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Combustível	13,4	Bijuterias	9,6
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	9,6	Farinha de mandioca	5,7
Madeira	7,0	Peixe	5,1
Sementes	5,7	Bonecas	4,5
Tintas	5,7	Confecções	4,5
Tecidos	5,1	Polpa de frutas	4,5
Adubo	4,5	Artigos de cama, mesa e banho	3,2
Embalagens	4,5	Bolsas diversas	3,2
Argila	3,2	Arroz	2,5
Miçangas	3,2	Móveis	2,5
Adubo orgânico	2,5	Artesanato	1,9
Energia elétrica	2,5	Castanha do Brasil - ou Pará	1,9
Mandioca	2,5	Cestos diversos	1,9
Pagamento de mão de obra	2,5	Frutas	1,9
Transporte	2,5	Hortigranjeiros	1,9
Demais insumos	25,5	Demais produtos	45,2
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE



**Tabela 20****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Amazonas 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Combustível	16,9	Bijuterias	12,1
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	9,5	Farinha de mandioca	7,8
Sementes	9,5	Transporte de passageiros	6,5
Mandioca	4,8	Peixe	4,6
Tintas	4,3	Confecções	4,3
Madeira	3,9	Artesanato	4,1
Tecidos	3,5	Hortigranjeiros	2,2
Adubo	3,3	Banana	2,0
Embalagens	2,8	Bolsas diversas	2,0
Pagamento de mão de obra	2,6	Leite	2,0
Ração para animais	2,2	Mel	2,0
Açúcar	1,7	Milho	1,7
Miçangas	1,7	Polpa de frutas	1,7
Farinha de Trigo	1,3	Artigos de cama, mesa e banho	1,5
Transporte	1,3	Castanha do Brasil - ou Pará	1,5
Demais insumos	30,6	Demais produtos	44,0
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 21****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Pará 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	8,0	Artesanato	7,1
Adubo	7,7	Milho	7,0
Combustível	4,9	Confecções	5,6
Sementes	4,9	Mel	5,1
Mandioca	4,2	Farinha de mandioca	4,7
Madeira	3,7	Transporte de passageiros	4,7
Tintas	3,7	Bijuterias	4,2
Embalagens	3,5	Arroz	3,7
Equipamentos	3,5	Peixe	3,0
Adubo orgânico	3,3	Hortigranjeiros	2,8
Tecidos	3,0	Bolsas diversas	2,1
Trigo	2,4	Bonecas	1,7
Farinha de trigo	1,6	Doces de frutas	1,7
Arroz	1,4	Cereais	1,6
Açúcar	1,2	Feijão	1,6
Demais insumos	43,2	Demais produtos	43,6
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 22****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Rondônia 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Combustível	25,6	Arroz	17,7
Embalagens	11,3	Milho	13,3
Pagamento de mão de obra	6,5	Leite	6,5
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	6,1	Café	5,1
Sacarina	3,4	Peixe	4,1
Tintas	3,4	Polpa de frutas	3,8
Arroz	2,7	Confecções	2,7
Sal	2,4	Bijuterias	2,4
Sementes	2,4	Mel	2,4
Equipamentos	2,0	Tapetes	2,4
Herbicida	2,0	Artesanato	2,0
Madeira	2,0	Castanha do Brasil - ou Pará	1,7
Adubo	1,7	Farinha de mandioca	1,7
Argila	1,4	Crochê	1,4
Energia elétrica	1,4	Doces de frutas	1,4
Demais insumos	25,6	Demais produtos	31,4
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 23****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Roraima 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	19,0	Confecções	7,9
Combustível	11,1	Transporte de passageiros	7,9
Sementes	10,3	Peixe	6,3
Tecidos	6,3	Milho	5,6
Adubo	4,8	Arroz	4,8
Argila	4,8	Artesanato	4,8
Madeira	4,0	Crochê	4,8
Ração para animais	4,0	Bolsas diversas	4,0
Tintas	4,0	Fardamento	4,0
Açúcar	2,4	Cestos diversos	3,2
Farinha de trigo	2,4	Suínos - cabeça	3,2
Mandioca	2,4	Bijuterias	2,4
Sebo	2,4	Farinha de mandioca	2,4
Cola	1,6	Sabão em barra	2,4
Fibras vegetais	1,6	Tapetes	2,4
Demais insumos	19,0	Demais produtos	34,1
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 24****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários Tocantins 2005 e 2007**

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Adubo	16,7	Arroz	20,1
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	4,0	Leite	13,7
Sementes	4,0	Milho	11,0
Mandioca	2,2	Mel	4,0
Adubo orgânico	2,0	Confecções	3,0
Combustível	2,0	Hortigranjeiros	2,8
Embalagens	2,0	Farinha de mandioca	2,6
Capim dourado	1,8	Peixe	2,0
Sal	1,8	Artesanato de capim dourado	1,6
Têcidos	1,8	Doces de frutas	1,6
Açúcar	1,6	Tapetes	1,6
Tintas	1,4	Gado - cabeça	1,4
Cera alveolada	1,2	Mandioca	1,4
Leite	1,2	Abacaxi	0,8
Coco	1,0	Couve	0,8
Demais insumos	55,4	Demais produtos	31,7
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 25****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Alagoas 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Adubo	13,4	Milho	20,1
Sementes	11,3	Transporte de passageiros	6,7
Combustível	8,8	Bolsas diversas	6,0
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	7,4	Artesanato	3,2
Tintas	5,6	Banana	3,2
Adubo orgânico	3,9	Mandioca	3,2
Transporte	2,8	Peixe	3,2
Tecidos	2,5	Bijuterias	2,5
Açúcar	2,1	Farinha de mandioca	2,5
Farinha de trigo	2,1	Hortigranjeiros	2,5
Madeira	2,1	Mel	2,5
Cola	1,4	Confecções	2,1
Leite	1,4	Doces de frutas	2,1
Lenha	1,4	Laranja	2,1
Ração para animais	1,4	Arroz	1,8
Demais insumos	32,4	Demais produtos	36,6
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 26****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Bahia 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Adubo	16,9	Milho	17,1
Sementes	9,2	Farinha de mandioca	9,4
Embalagens	8,4	Feijão	9,1
Ração para animais	6,3	Mel	5,5
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	4,9	Mandioca	4,3
Açúcar	3,0	Caprinos e ovinos - cabeça	3,0
Mandioca	2,9	Hortigranjeiros	3,0
Tecidos	2,9	Bolsas diversas	2,7
Vacinas veterinárias	1,7	Leite	2,2
Sal	1,6	Doces de frutas	2,1
Milho	1,5	Carne bovina	2,0
Cera alveolada	1,4	Peixe	1,9
Combustível	1,4	Artigos de cama, mesa e banho	1,7
Tintas	1,4	Confecções	1,7
Adubo orgânico	1,1	Bijuterias	1,6
Demais insumos	35,4	Demais produtos	32,8
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 27****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Ceará 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Sementes	11,5	Milho	30,4
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	11,0	Mel	8,3
Ração para animais	5,3	Confecções	3,5
Cera alveolada	4,2	Feijão	3,0
Combustível	4,1	Bolsas diversas	2,8
Adubo	2,8	Leite	2,5
Embalagens	2,6	Bijuterias	2,3
Tintas	2,6	Farinha de mandioca	2,3
Tecidos	1,8	Peixe	2,3
Milho	1,7	Crochê	2,0
Açúcar	1,3	Artigos de cama, mesa e banho	2,0
Equipamentos	1,2	Hortigranjeiros	2,0
Leite	1,0	Gado - cabeça	1,8
Mandioca	1,0	Artesanato	1,8
Adubo orgânico	0,9	Bonecas	1,3
Demais insumos	46,9	Demais produtos	31,7
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE



**Tabela 28****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Maranhão 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Sementes	24,5	Milho	26,6
Arroz	7,2	Arroz	17,2
Combustível	7,1	Farinha de mandioca	9,1
Mandioca	6,1	Transporte de passageiros	5,4
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	3,3	Confecções	4,5
Ração para animais	2,3	Hortigranjeiros	3,8
Adubo	2,0	Peixe	2,6
Tecidos	1,5	Bolsas diversas	2,3
Fibras vegetais	1,4	Mel	1,8
Sal	1,3	Mandioca	1,6
Amêndoa de coco de babaçu	1,0	Leite	1,5
Pagamento de mão de obra	1,0	Feijão	1,3
Coco	0,9	Bijuterias	1,0
Equipamentos	0,9	Artesanato	0,9
Leite	0,8	Castanha de caju	0,6
Demais insumos	39,0	Demais produtos	19,8
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 29****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Paraíba 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	10,9	Milho	17,8
Sementes	7,9	Mandioca	5,5
Crédito	7,8	Leite	5,1
Adubo orgânico	7,2	Operações de crédito	3,9
Adubo	5,8	Peixe	3,7
Milho	4,3	Confecções	3,1
Ração para animais	4,2	Bonecas	2,8
Pagamento de mão de obra	4,0	Crédito em moeda social	2,8
Tintas	3,4	Feijão	2,7
Energia elétrica	3,0	Mel	2,2
Combustível	1,9	Hortigranjeiros	2,1
Transporte	1,9	Bolsas diversas	1,9
Vacinas veterinárias	1,9	Artigos de cama, mesa e banho	1,6
Embalagens	1,8	Crochê	1,6
Tecidos	1,5	Artesanato	1,5
Demais insumos	32,4	Demais produtos	41,5
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 30****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Pernambuco 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Adubo	17,2	Milho	19,3
Sementes	11,0	Mandioca	5,1
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	9,0	Hortigranjeiros	4,8
Adubo orgânico	6,6	Artesanato	4,7
Tintas	5,3	Banana	3,7
Combustível	4,5	Cana-de-açúcar	3,5
Ração para animais	3,2	Confecções	3,4
Tecidos	2,8	Peixe	2,8
Embalagens	2,6	Mel	2,7
Energia elétrica	1,8	Feijão	2,5
Açúcar	1,6	Bolsas diversas	2,2
Transporte	1,6	Bijuterias	2,0
Madeira	1,6	Farinha de mandioca	1,6
Milho	1,1	Gado - cabeça	1,5
Verniz	0,9	Crochê	1,4
Demais insumos	29,2	Demais produtos	38,9
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 31****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Piauí 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Sementes	26,3	Milho	18,8
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	10,5	Mel	11,0
Cera alveolada	7,9	Arroz	5,8
Combustível	4,2	Hortigranjeiros	5,8
Ração para animais	4,2	Confecções	4,8
Tecidos	4,2	Farinha de mandioca	4,3
Adubo	3,3	Feijão	3,4
Mandioca	3,3	Artigos de cama, mesa e banho	3,3
Tintas	2,3	Bolsas diversas	3,0
Açúcar	1,6	Caprinos e ovinos - cabeça	2,2
Adubo orgânico	1,6	Bijuterias	2,0
Pagamento de mão de obra	1,4	Tapetes	2,0
Trigo	1,4	Apresentação artística	1,4
Energia elétrica	1,1	Mandioca	1,3
Arroz	1,0	Artesanato	1,2
Demais insumos	25,8	Demais produtos	29,8
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 32****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Rio Grande do Norte 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Pagamento de mão de obra	19,7	Milho	22,2
Adubo	10,3	Assessoria	15,9
Sementes	8,0	Mel	5,9
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	7,8	Leite	3,2
Combustível	7,5	Peixe	2,8
Tintas	4,2	Confecções	2,6
Energia elétrica	3,3	Artesanato	2,2
Ração para animais	3,2	Artigos de cama, mesa e banho	2,0
Cera alveolada	2,1	Bolsas diversas	2,0
Adubo orgânico	1,8	Mandioca	1,8
Argila	1,7	Feijão	1,7
Tecidos	1,7	Farinha de mandioca	1,6
Colméias	1,6	Hortigranjeiros	1,6
Embalagens	1,6	Bonecas	1,5
Despesas administrativas	1,5	Castanha de caju	1,1
Demais insumos	24,1	Demais produtos	32,1
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 33****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários  
Sergipe 2005 e 2007**

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	19,5	Apresentação artística	10,8
Tecidos	4,9	Confecções	7,4
Tintas	4,2	Peixe	6,4
Combustível	3,6	Tapetes	6,4
Sementes	3,6	Bolsas diversas	6,2
Adubo	3,2	Milho	5,3
Ração para animais	3,2	Transporte de passageiros	4,7
Embalagens	1,9	Mel	4,0
Gás	1,7	Farinha de mandioca	3,0
Açúcar	1,5	Artigos de cama, mesa e banho	2,8
Cera alveolada	1,5	Bonecas	1,7
Indumentárias	1,5	Crochê	1,7
Milho	1,5	Leite	1,5
Equipamentos	1,3	Cestos diversos	1,3
Farinha de trigo	1,3	Doces de frutas	1,3
Demais insumos	45,6	Demais produtos	35,7
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 34****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Espírito Santo 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Energia elétrica	19,2	Café	12,1
Adubo	18,1	Leite	9,4
Combustível	8,8	Adubo	4,0
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	5,0	Banana	3,1
Tintas	3,7	Bijuterias	3,1
Despesas administrativas	3,3	Confecções	3,1
Tecidos	3,3	Beneficiamento do café	2,9
Pagamento de mão de obra	2,9	Peixe	2,7
Trigo	2,7	Hortigranjeiros	2,3
Embalagens	2,5	Tapetes	2,1
Transporte	1,7	Artigos de cama, mesa e banho	1,9
Madeira	1,5	Milho	1,9
Ração para animais	1,3	Biscoitos e bolachas	1,7
Calcário	1,2	Artesanato	1,5
Leite	1,0	Feijão	1,5
Demais insumos	23,8	Demais produtos	46,5
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 35****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários  
Minas Gerais 2005 e 2007**

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	14,6	Confecções	7,3
Adubo	9,6	Leite	6,5
Tintas	5,3	Milho	4,8
Tecidos	3,9	Bijuterias	4,5
Leite	3,6	Bolsas diversas	4,4
Farinha de trigo	3,5	Farinha de mandioca	3,6
Sementes	3,3	Bonecas	3,1
Mandioca	3,2	Artesanato	2,8
Energia elétrica	2,9	Mel	2,8
Ração para animais	2,8	Tapetes	2,8
Açúcar	2,3	Artigos de cama, mesa e banho	2,7
Argila	2,2	Hortigranjeiros	2,6
Embalagens	2,2	Doces de frutas	2,3
Retalhos de tecidos	1,8	Mandioca	2,0
Madeira	1,7	Biscoitos e bolachas	1,4
Demais insumos	37,2	Demais produtos	46,6
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE



**Tabela 36****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Rio de Janeiro 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	17,2	Bijuterias	10,6
Tintas	11,7	Bolsas diversas	10,0
Tecidos	5,6	Confecções	9,1
Embalagens	4,7	Artesanato	4,4
Farinha de trigo	4,1	Artigos de cama, mesa e banho	4,0
Miçangas	4,1	Bonecas	4,0
Retalhos de tecidos	3,4	Crochê	3,0
Madeira	3,0	Peixe	2,7
Energia elétrica	2,8	Hortigranjeiros	2,2
Combustível	2,6	Salgados	1,9
Adubo	2,5	Tapetes	1,9
Adubo orgânico	1,9	Arranjos artesanais	1,6
Verniz	1,9	Doces de frutas	1,4
Arame	1,6	Plástico	1,3
Leite	1,3	Leite	1,2
Demais insumos	31,6	Demais produtos	40,7
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 37****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

São Paulo 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Combustível	9,8	Confecções	5,5
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	9,2	Pães	4,4
Energia elétrica	8,6	Bolsas diversas	3,9
Farinha de trigo	6,8	Artesanato	3,7
Despesas administrativas	5,4	Plástico	3,7
Tecidos	4,8	Hortigranjeiros	3,4
Tintas	3,6	Coleta e reciclagem	3,3
Açúcar	3,0	Crochê	3,1
Equipamentos	2,6	Refeições	3,0
Adubo	2,3	Leite	2,8
Madeira	2,0	Bijuterias	2,6
Taxas e impostos	1,7	Bonecas	2,5
Argila	1,5	Milho	1,8
Adubo orgânico	1,4	Artigos de cama, mesa e banho	1,6
Embalagens	1,4	Doces de frutas	1,6
Demais insumos	36,0	Demais produtos	53,0
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 38****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Paraná 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	10,6	Pães	7,4
Farinha de trigo	8,0	Leite	5,9
Embalagens	7,8	Bolsas diversas	5,0
Tintas	6,4	Confecções	5,0
Tecidos	5,9	Tapetes	4,8
Adubo	4,3	Bijuterias	4,2
Combustível	3,5	Artigos de cama, mesa e banho	3,6
Sementes	2,5	Açúcar mascavo	3,1
Trigo	2,5	Artesanato	3,1
Madeira	2,0	Plástico	3,1
Açúcar	1,9	Hortigranjeiros	3,0
Cana-de-açúcar	1,9	Crochê	2,8
Crédito	1,9	Operações de crédito	2,8
Retalhos de tecidos	1,9	Milho	1,7
Ração para animais	1,7	Doces de frutas	1,6
Demais insumos	37,3	Demais produtos	42,8
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 39****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Rio Grande do Sul 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	9,4	Pães	5,8
Farinha de trigo	9,1	Confeções	4,5
Adubo	6,8	Leite	4,4
Embalagens	5,7	Hortigranjeiros	4,1
Tintas	4,1	Crochê	3,8
Leite	3,4	Artesanato	3,6
Combustível	2,5	Milho	3,6
Tecidos	2,4	Mel	2,3
Sementes	1,9	Bijuterias	2,2
Açúcar	1,8	Queijos	1,7
Ração para animais	1,7	Peixe	1,7
Adubo orgânico	1,4	Doces de frutas	1,6
Madeira	1,4	Bonecas	1,6
Energia elétrica	1,2	Operações de crédito	1,6
Cana-de-açúcar	1,0	Tapetes	1,5
Demais insumos	46,3	Demais produtos	56,1
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 40****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários  
Santa Catarina 2005 e 2007**

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Embalagens	9,3	Leite	7,2
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	8,4	Mel	7,2
Adubo orgânico	4,9	Confecções	4,8
Tintas	4,2	Hortigranjeiros	4,5
Adubo	4,1	Milho	3,2
Farinha de trigo	3,9	Pães	2,9
Ração para animais	2,8	Bijuterias	2,8
Tecidos	2,5	Operações de crédito	2,6
Sementes	2,3	Açúcar mascavo	2,5
Combustível	2,2	Peixe	2,3
Madeira	1,4	Tapetes	1,9
Milho	1,4	Artigos de cama, mesa e banho	1,7
Cera alveolada	1,3	Artesanato	1,4
Leite	1,3	Crochê	1,4
Energia elétrica	1,2	Mariscos	1,4
Demais insumos	48,8	Demais produtos	52,0
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 41****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Distrito Federal 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	23,8	Confecções	10,4
Tintas	11,7	Bolsas diversas	9,6
Tecidos	8,0	Bijuterias	6,5
Material de construção	4,9	Bonecas	6,0
Retalhos de tecidos	4,1	Crochê	6,0
Adubo	3,1	Artesanato	3,4
Miçangas	2,8	Moradia	3,1
Pagamento de mão de obra	2,3	Prestação de serviços	3,1
Embalagens	2,1	Tapetes	3,1
Farinha de trigo	1,6	Artigos de cama, mesa e banho	2,8
Madeira	1,6	Hortigranjeiros	2,6
Argila	1,3	Ensino	2,3
Sementes	1,3	Formação	2,3
Combustível	1,0	Doces de frutas	1,8
Couro	1,0	Arranjos artesanais	1,6
Demais insumos	29,3	Demais produtos	35,5
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 42****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Goiás 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Adubo	36,8	Milho	35,0
Sal	16,1	Leite	24,8
Ração para animais	8,7	Arroz	7,7
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	4,3	Hortigranjeiros	2,3
Leite	3,7	Soja	1,6
Energia elétrica	2,8	Confecções	1,5
Combustível	2,2	Farinha de mandioca	1,4
Pagamento de mão de obra	2,0	Tapetes	1,4
Embalagens	1,2	Mel	1,2
Milho	1,2	Assessoria e consultoria	1,1
Equipamentos	0,9	Artesanato	0,9
Madeira	0,9	Artigos de cama, mesa e banho	0,9
Tecidos	0,9	Doces de frutas	0,9
Despesas administrativas	0,8	Queijos	0,9
Mandioca	0,8	Bolsas diversas	0,8
Demais insumos	16,4	Demais produtos	17,4
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 43****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários  
Mato Grosso 2005 e 2007**

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Sal	14,9	Leite	15,1
Adubo	12,0	Milho	7,0
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	8,8	Gado - cabeça	6,4
Mandioca	4,4	Mandioca	5,4
Sementes	4,1	Farinha de mandioca	4,6
Ração para animais	3,5	Bijuterias	3,9
Tintas	3,5	Hortigranjeiros	3,7
Madeira	3,1	Arroz	3,6
Tecidos	3,1	Tapetes	3,2
Embalagens	2,5	Doces de frutas	2,9
Adubo orgânico	2,3	Bolsas diversas	2,1
Leite	2,3	Bonecas	2,1
Argila	1,5	Artesanato	2,0
Ramas vegetais	1,5	Cereais	2,0
Vacinas veterinárias	1,5	Confecções	2,0
Demais insumos	31,1	Demais produtos	33,9
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE



**Tabela 44****Relação dos 15 principais insumos e produtos dos empreendimentos econômicos solidários**

Mato Grosso do Sul 2005 e 2007

Insumos	Em %	Produtos	Em %
Aviamentos para costura - linha, agulha etc.	14,4	Leite	7,9
Tintas	8,2	Confecções	7,1
Argila	6,8	Artesanato	6,2
Trigo	6,5	Artigos de cama, mesa e banho	5,3
Sal	5,3	Bolsas diversas	5,0
Sementes	4,1	Salgados	4,1
Adubo	3,5	Bijuterias	3,5
Farinha de trigo	3,5	Pães	3,5
Ração para animais	3,5	Artefatos de cerâmica	3,2
Leite	2,9	Hortigranjeiros	3,2
Madeira	2,6	Doces de frutas	2,9
Tecidos	2,6	Crochê	2,4
Combustível	2,1	Refeições	2,4
Álcool	1,8	Roupas íntimas	2,4
Glicerina	1,8	Sabão em barra	2,4
Demais insumos	30,3	Demais produtos	38,5
<b>TOTAL (insumos)</b>	<b>100,0</b>	<b>TOTAL (produtos)</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 45****Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação**  
Brasil 2005 e 2007 (em %)

Origem das matérias-primas ou insumos	Área de atuação			
	Rural	Urbana	Rural e urbana	Total
Aquisição de outros empreendimentos de economia solidária	3,5	3,1	3,2	3,3
Aquisição de empresa privada	45,8	61,2	51,4	52,1
Associados(as)	25,5	8,7	18,9	18,5
Aquisição de produtores(as) não sócio(as)	3,5	2,9	4,6	3,5
Doação	6,8	11,8	7,5	8,6
Coleta (materiais recicláveis ou matéria-prima para artesanato)	3,3	6,2	5,5	4,7
Outra	3,2	2,4	2,8	2,8
Não se aplica	8,5	3,7	6,2	6,4
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação

b) Optou-se por considerar apenas a origem do principal insumo dos empreendimentos

**Tabela 46****Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação**  
Região Norte 2005 e 2007 (em %)

Origem das matérias-primas ou insumos	Área de atuação			
	Rural	Urbana	Rural e urbana	Total
Aquisição de outros empreendimentos de economia solidária	3,0	6,3	4,4	4,3
Aquisição de empresa privada	52,6	53,8	37,6	50,0
Associados(as)	23,0	12,2	24,5	20,0
Aquisição de produtores(as) não sócio(as)	3,3	7,9	7,6	5,5
Doação	3,5	7,0	6,4	5,1
Coleta (materiais recicláveis ou matéria-prima para artesanato)	3,1	5,4	8,4	4,8
Outra	2,7	4,1	4,8	3,5
Não se aplica	9,0	3,2	6,4	6,7
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional da Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

- Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação  
b) Optou-se por considerar apenas a origem do principal insumo dos empreendimentos

**Tabela 47****Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação**  
Região Nordeste 2005 e 2007 (em %)

Origem das matérias-primas ou insumos	Área de atuação			
	Rural	Urbana	Rural e urbana	Total
Aquisição de outros empreendimentos de economia solidária	3,4	2,5	2,3	3,1
Aquisição de empresa privada	42,7	60,7	54,3	48,5
Associados(as)	27,4	12,1	18,9	22,7
Aquisição de produtores(as) não sócio(as)	3,4	3,3	3,8	3,4
Doação	7,6	11,1	8,3	8,5
Coleta (materiais recicláveis ou matéria-prima para artesanato)	3,5	4,9	4,1	3,9
Outra	3,5	2,5	3,0	3,2
Não se aplica	8,5	2,9	5,2	6,7
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional da Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

- Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação  
b) Optou-se por considerar apenas a origem do principal insumo dos empreendimentos

**Tabela 48****Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação**  
Região Sudeste 2005 e 2007 (em %)

Origem das matérias-primas ou insumos	Área de atuação			
	Rural	Urbana	Rural e urbana	Total
Aquisição de outros empreendimentos de economia solidária	2,8	1,9	2,1	2,2
Aquisição de empresa privada	57,0	66,2	54,5	62,1
Associados(as)	15,6	6,1	13,5	9,6
Aquisição de produtores(as) não sócio(as)	4,4	1,6	3,0	2,5
Doação	5,3	12,1	9,6	10,0
Coleta (materiais recicláveis ou matéria-prima para artesanato)	6,0	6,9	10,9	7,2
Outra	2,1	2,0	1,6	2,0
Não se aplica	6,8	3,2	4,6	4,3
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional da Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

- Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação  
b) Optou-se por considerar apenas a origem do principal insumo dos empreendimentos

**Tabela 49****Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação**  
Região Sul 2005 e 2007 (em %)

Origem das matérias-primas ou insumos	Área de atuação			
	Rural	Urbana	Rural e urbana	Total
Aquisição de outros empreendimentos de economia solidária	6,4	4,5	5,6	5,4
Aquisição de empresa privada	44,8	58,4	47,2	50,9
Associados(as)	24,7	4,3	20,4	15,4
Aquisição de produtores(as) não sócio(as)	4,5	2,0	6,2	3,9
Doação	2,5	14,4	5,1	7,9
Coleta (materiais recicláveis ou matéria-prima para artesanato)	1,5	8,2	3,0	4,6
Outra	3,3	2,2	2,5	2,7
Não se aplica	12,2	6,1	10,0	9,2
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional da Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

- Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação  
b) Optou-se por considerar apenas a origem do principal insumo dos empreendimentos

**Tabela 50****Origem das matérias-primas ou insumos segundo tipo de fornecedor, por área de atuação**  
Região Centro-Oeste 2005 e 2007 (em %)

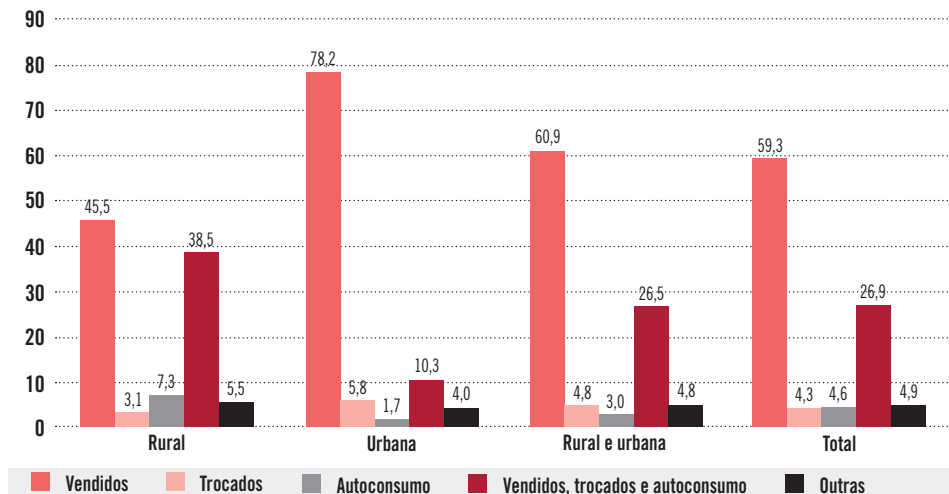
Origem das matérias-primas ou insumos	Área de atuação			
	Rural	Urbana	Rural e urbana	Total
Aquisição de outros empreendimentos de economia solidária	1,2	2,5	1,6	1,8
Aquisição de empresa privada	44,6	60,2	61,4	54,0
Associados(as)	29,0	11,3	16,9	19,8
Aquisição de produtores(as) não sócio(as)	2,2	2,0	2,9	2,3
Doação	13,1	13,2	8,0	12,1
Coleta (materiais recicláveis ou matéria-prima para artesanato)	1,6	5,2	3,8	3,4
Outra	3,3	2,0	1,6	2,4
Não se aplica	4,9	3,6	4,0	4,2
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

■ Fonte: MTE. Secretaria Nacional da Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

- Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação  
b) Optou-se por considerar apenas a origem do principal insumo dos empreendimentos

## Gráfico 5

### Proporção de empreendimentos segundo destinação dos produtos ou serviços, por área de atuação Brasil 2005 e 2007 (em %)



Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária  
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação  
b) O item é de múltipla resposta



**Tabela 51****Proporção de empreendimentos segundo forma de comercialização dos produtos ou serviços, por área de atuação**

Brasil 2005 e 2007 (em %)

Forma de comercialização	Área de atuação			
	Rural	Urbana	Rural e urbana	Total
Venda direta ao consumidor	44,5	62,5	50,5	51,8
Venda a revendedores/ atacadistas	40,3	18,9	29,3	30,9
Venda a órgão governamental	5,1	5,0	8,4	5,7
Troca com outros empreendimentos solidários	2,2	3,7	3,3	2,9
Venda a outros empreendimentos solidários	3,0	4,3	3,3	3,5
Outra	4,9	5,6	5,2	5,2
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação

b) O item é de múltipla resposta

c) Excluídos casos não aplicáveis

**Tabela 52****Proporção de empreendimentos que acessaram crédito, segundo a finalidade e área de atuação**  
Brasil 2005 e 2007 (em %)

Finalidade do crédito	Rural	Urbana	Rural e urbana	Total
Custeio ou capital de giro	24,3	20,3	21,5	22,9
Investimento	51,2	54,8	47,4	51,4
Custeio/capital de giro e investimento	24,5	24,9	31,1	25,7
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Secretaria Nacional de Economia Solidária

Elaboração: DIEESE

Obs.: Considerados apenas os empreendimentos com informação para área de atuação e acesso a crédito

## Parte II - Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger)

---



**Tabela 53****Valores e operações realizadas por programa**

Brasil 2008

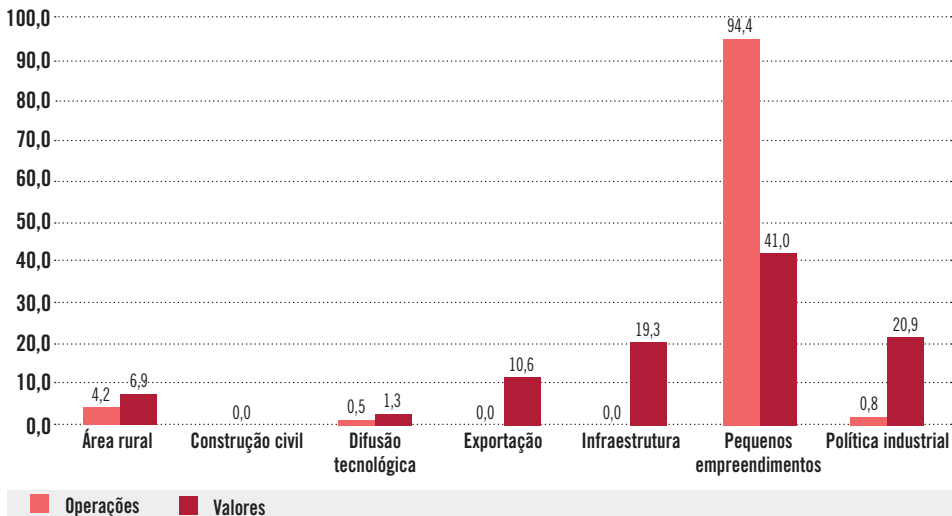
Programas/linhas de crédito	Quantidade de operações	Valores (em R\$ 1.000)	Valor médio (em R\$ 1.000)
Área rural	73.272	1.144.179	15,6
Construção civil	40	2.493	62,3
Difusão tecnológica	9.196	210.630	22,9
Exportação	227	1.770.022	7.797,50
Infraestrutura	399	3.228.988	8.092,70
Pequenos empreendimentos	1.658.548	6.854.972	4,1
Política industrial	14.698	3.492.056	237,6
<b>TOTAL</b>	<b>1.756.380</b>	<b>16.703.339</b>	<b>9,5</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGER/Proger  
Elaboração: DIEESE

## Gráfico 6

### Distribuição dos valores e operações realizadas por programa

Brasil 2008 (em %)



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGER/Proger  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 54****Distribuição das operações realizadas por programas/linhas de crédito**

Brasil 2008 (em %)

Programas/linhas de crédito	Quantidade de operações	Em %
Área rural	73.272	4,2
Proger rural	26	0,0
Pronaf	73.244	4,2
FAT giro agropecuário	2	0,0
Construção civil	40	0,0
Material de construção	40	0,0
Difusão tecnológica	9.196	0,5
FAT pró-inovação (Finep)	37	0,0
Professor - equip. informática	9.153	0,5
Inclusão digital	6	0,0
Exportação	227	0,0
FAT exportar	91	0,0
Proger exportação	136	0,0
Infraestrutura	399	0,0
Proemprego	317	0,0
Infraestrutura econômica	43	0,0
Insumos e bens de capital sob encomenda	39	0,0

continua ►

**Tabela 54 (conclusão)****Distribuição das operações realizadas por programas/linhas de crédito**

Brasil 2008 (em %)

<b>Programas/linhas de crédito</b>	<b>Quantidade de operações</b>	<b>Em %</b>
Pequenos empreendimentos	1.658.548	94,4
Micro e pequena empresa - Investimento	89.663	5,1
Micro e pequena empresa - Capital de Giro	1.555.473	88,6
Micro e pequena empresa - Turismo - Investimento	2.419	0,1
Micro e pequena empresa - Turismo - Capital de Giro	20	0,0
Cooperativas e Associações	563	0,0
Profissional Liberal e Recém-Formado	3.082	0,2
Empreendedor Popular; PCPP e microcrédito	7.324	0,4
Jovem Empreendedor	4	0,0
Política industrial	14.698	0,8
FAT fomentar	14.695	0,8
FAT giro setorial	3	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.756.380</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGER/Proger  
Elaboração: DIEESE



**Tabela 55****Distribuição dos valores efetuados por programas/linhas de crédito**

Brasil 2008

<b>Programas/linhas de crédito</b>	<b>Valores (em R\$ 1.000)</b>	<b>Em %</b>
Área rural	1.144.179	6,9
Proger rural	862	0,0
Pronaf	1.142.496	6,8
FAT giro agropecuário	820	0,0
Construção civil	2.493	0,0
Material de construção	2.493	0,0
Difusão tecnológica	210.630	1,3
FAT pró-inovação (Finep)	187.249	1,1
Professor - equipamento de informática	23.374	0,1
Inclusão digital	7	0,0
Exportação	1.770.022	10,6
FAT exportar	1.764.402	10,6
Proger exportação	5.620	0,0
Infraestrutura	3.228.988	19,3
Proemprego	196.639	1,2
Infraestrutura econômica	2.646.216	15,8
Insumos e bens de capital sob encomenda	386.133	2,3

continua ►

**Tabela 55 (conclusão)****Distribuição dos valores efetuados por programas/linhas de crédito**

Brasil 2008

<b>Programas/linhas de crédito</b>	<b>Valores (em R\$ 1.000)</b>	<b>Em %</b>
Pequenos empreendimentos	6.854.972	41,0
Micro e pequena empresa - Investimento	3.391.562	20,3
Micro e pequena empresa - Capital de Giro	3.253.000	19,5
Micro e pequena empresa - Turismo - Investimento	129.951	0,8
Micro e pequena empresa - Turismo - Capital de Giro	1.653	0,0
Cooperativas e Associações	12.944	0,1
Profissional Liberal e Recém-Formado	34.082	0,2
Empreendedor Popular; PCPP e microcrédito	31.722	0,2
Jovem Empreendedor	58	0,0
Política industrial	3.492.056	20,9
FAT fomentar	3.491.887	20,9
FAT giro setorial	169	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>16.703.339</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGER/Proger  
Elaboração: DIEESE

**Tabela 56****Valor médio por operação realizada segundo programas/linhas de crédito**

Brasil 2008

<b>Programas/linhas de crédito</b>	<b>Valor médio (em R\$ 1.000)</b>
Área rural	15,6
Proger rural	33,2
Pronaf	15,6
FAT giro agropecuário	410,0
Construção civil	62,3
Material de construção	62,3
Difusão tecnológica	22,9
FAT pró-inovação (Finep)	5.060,8
Professor - equipamento de informática	2,6
Inclusão digital	1,2
Exportação	7.797,5
FAT exportar	19.389,0
Proger exportação	41,3
Infraestrutura	8.092,7
Proemprego	620,3
Infraestrutura econômica	61.539,9
Insumos e bens de capital sob encomenda	9.900,8

continua ►

**Tabela 56 (conclusão)****Valor médio por operação realizada segundo programas/linhas de crédito**

Brasil 2008

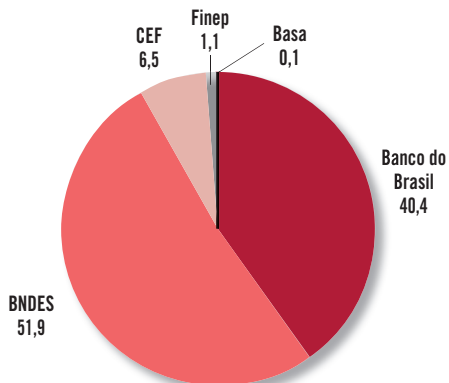
Programas/linhas de crédito	Valor médio (em R\$ 1.000)
Pequenos empreendimentos	4,1
Micro e pequena empresa - investimento	37,8
Micro e pequena empresa - capital de giro	2,1
Micro e pequena empresa - turismo - investimento	53,7
Micro e pequena empresa - turismo - capital de giro	82,7
Cooperativas e Associações	23,0
Profissional liberal e recém-formado	11,1
Empreendedor popular, PCPP e microcrédito	4,3
Jovem Empreendedor	14,5
Política industrial	237,6
FAT fomentar	237,6
FAT giro setorial	56,3
<b>TOTAL</b>	<b>9,5</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGER/Proger  
Elaboração: DIEESE

### Gráfico 7

## Distribuição dos valores efetuados nos programas/linhas de crédito segundo agente financeiro

Brasil 2008 (em %)



Fonte: MTE/SPPE/DES/CGER/Proger  
Elaboração: DIEESE



## Parte III - Juventude

---





**Tabela 57****Número de jovens participantes do PNPE e do Projovem Trabalhador**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2005-2009

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	PNPE	Projovem Trabalhador	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	PNPE	Projovem Trabalhador
<b>Norte</b>	<b>38.649</b>	<b>20.431</b>	Sergipe	9.807	5.951
Acre	1.996	-	<b>Sudeste</b>	<b>156.767</b>	<b>31.748</b>
Amapá	2.467	-	Espírito Santo	16.549	5.692
Amazonas	9.552	346	Minas Gerais	24.273	17.060
Pará	13.287	9.139	Rio de Janeiro	41.708	7.931
Rondônia	4.370	1.018	São Paulo	74.237	1.065
Roraima	3.009	-	<b>Sul</b>	<b>31.891</b>	<b>10.107</b>
Tocantins	3.968	9.928	Paraná	11.733	2.646
<b>Nordeste</b>	<b>109.129</b>	<b>58.743</b>	Rio Grande do Sul	9.858	5.790
Alagoas	3.762	5.637	Santa Catarina	10.300	1.671
Bahia	17.341	4.477	<b>Centro-Oeste</b>	<b>27.762</b>	<b>14.126</b>
Ceará	11.242	2.415	Distrito Federal	6.286	7
Maranhão	16.393	557	Goiás	10.273	4.627
Paraíba	7.935	4.453	Mato Grosso	654	2.489
Pernambuco	14.875	15.393	Mato Grosso do Sul	10.549	7.003
Piauí	7.245	11.643			
Rio Grande do Norte	20.529	8.217	<b>BRASIL</b>	<b>364.198</b>	<b>135.155</b>

■ Fonte: MTE. Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude. Elaboração: DIEESE

Obs.: Do total foram excluídos os jovens sem declaração para local de residência, informações perdidas ou não declaradas

**Tabela 58****Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo sexo**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em %)

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>	<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
<b>Norte</b>	<b>68,1</b>	<b>31,9</b>	<b>100,0</b>	Espírito Santo	63,4	36,6	100,0
Amazonas	63,9	36,1	100,0	Minas Gerais	67,1	32,9	100,0
Pará	63,3	36,7	100,0	Rio de Janeiro	69,1	30,9	100,0
Rondônia	77,2	22,8	100,0	São Paulo	74,1	25,9	100,0
Tocantins	71,8	28,2	100,0	<b>Sul</b>	<b>65,3</b>	<b>34,7</b>	<b>100,0</b>
<b>Nordeste</b>	<b>65,9</b>	<b>34,1</b>	<b>100,0</b>	Paraná	71,5	28,5	100,0
Alagoas	66,0	34,0	100,0	Rio Grande do Sul	65,9	34,1	100,0
Bahia	74,6	25,4	100,0	Santa Catarina	53,8	46,2	100,0
Ceará	64,7	35,3	100,0	<b>Centro-Oeste</b>	<b>74,9</b>	<b>25,1</b>	<b>100,0</b>
Maranhão	69,6	30,4	100,0	Distrito Federal	87,5	12,5	100,0
Paraíba	67,6	32,4	100,0	Goiás	77,3	22,7	100,0
Pernambuco	62,9	37,1	100,0	Mato Grosso	78,7	21,3	100,0
Piauí	64,9	35,1	100,0	Mato Grosso do Sul	72,0	28,0	100,0
Rio Grande do Norte	64,9	35,1	100,0				
Sergipe	69,3	30,7	100,0				
<b>Sudeste</b>	<b>67,2</b>	<b>32,8</b>	<b>100,0</b>	<b>BRASIL</b>	<b>67,5</b>	<b>32,5</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude

Elaboração: DIEESE

Obs.: A tabela apresenta apenas as Unidades da Federação com informações disponíveis

**Tabela 59****Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo cor**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em %)

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Amarela</b>	<b>Branca</b>	<b>Indígena</b>	<b>Negra</b>	<b>Parda</b>	<b>Total</b>
<b>Norte</b>	<b>3,1</b>	<b>11,3</b>	<b>1,0</b>	<b>13,0</b>	<b>71,6</b>	<b>100,0</b>
Amazonas	1,3	10,1	2,9	6,2	79,5	100,0
Pará	3,8	5,4	1,2	11,4	78,3	100,0
Rondônia	3,0	30,1	0,8	11,2	54,9	100,0
Tocantins	2,5	15,1	0,8	15,1	66,6	100,0
<b>Nordeste</b>	<b>1,6</b>	<b>20,3</b>	<b>1,0</b>	<b>13,9</b>	<b>63,2</b>	<b>100,0</b>
Alagoas	1,3	22,7	0,5	9,6	65,9	100,0
Bahia	1,7	9,8	2,1	46,8	39,6	100,0
Ceará	1,0	18,3	0,5	7,0	73,2	100,0
Maranhão	1,2	16,9	4,4	9,0	68,6	100,0
Paraíba	2,8	21,8	1,5	13,6	60,4	100,0
Pernambuco	1,5	28,1	1,2	11,8	57,5	100,0
Piauí	2,3	14,5	0,5	11,9	70,9	100,0
Rio Grande do Norte	0,6	23,2	0,7	6,9	68,6	100,0
Sergipe	2,1	13,4	0,9	15,4	68,3	100,0

continua ►

**Tabela 59 (conclusão)****Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo cor**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em %)

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Amarela</b>	<b>Branca</b>	<b>Indígena</b>	<b>Negra</b>	<b>Parda</b>	<b>Total</b>
<b>Sudeste</b>	<b>1,0</b>	<b>27,6</b>	<b>0,6</b>	<b>17,6</b>	<b>53,2</b>	<b>100,0</b>
Espírito Santo	0,8	27,2	0,5	16,2	55,4	100,0
Minas Gerais	0,9	24,3	0,4	15,4	59,0	100,0
Rio de Janeiro	1,1	32,7	0,9	21,6	43,8	100,0
São Paulo	2,3	46,3	3,3	32,6	15,4	100,0
<b>Sul</b>	<b>0,6</b>	<b>76,1</b>	<b>0,4</b>	<b>9,1</b>	<b>13,7</b>	<b>100,0</b>
Paraná	1,2	63,6	0,3	8,8	26,1	100,0
Rio Grande do Sul	0,5	79,1	0,5	10,5	9,5	100,0
Santa Catarina	0,4	85,4	0,5	5,1	8,7	100,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2,1</b>	<b>31,4</b>	<b>1,5</b>	<b>14,8</b>	<b>50,3</b>	<b>100,0</b>
Distrito Federal	0,0	75,0	0,0	0,0	25,0	100,0
Goiás	2,6	35,1	1,1	16,6	44,5	100,0
Mato Grosso	1,9	16,4	0,7	19,2	61,8	100,0
Mato Grosso do Sul	1,8	34,1	1,9	12,2	50,0	100,0
<b>BRASIL</b>	<b>1,7</b>	<b>26,0</b>	<b>0,9</b>	<b>14,4</b>	<b>57,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude

Elaboração: DIEESE

Obs.: A tabela apresenta apenas as Unidades da Federação com informações disponíveis

**Tabela 60****Proporção de jovens participantes do ProJovem Trabalhador com ensino médio completo**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em %)

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Proporção (em %)</b>	<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Proporção (em %)</b>
<b>Norte</b>	<b>52,4</b>	<b>Sudeste</b>	<b>53,0</b>
Amazonas	57,7	Espírito Santo	53,9
Pará	50,4	Minas Gerais	51,6
Rondônia	48,5	Rio de Janeiro	54,4
Tocantins	54,3	São Paulo	61,4
<b>Nordeste</b>	<b>48,3</b>	<b>Sul</b>	<b>46,1</b>
Alagoas	40,9	Paraná	42,9
Bahia	52,2	Rio Grande do Sul	42,4
Ceará	52,5	Santa Catarina	63,5
Maranhão	45,4	<b>Centro-Oeste</b>	<b>44,5</b>
Paraíba	53,5	Distrito Federal	25,0
Pernambuco	48,0	Goiás	26,2
Piauí	50,6	Mato Grosso	55,2
Rio Grande do Norte	52,9	Mato Grosso do Sul	52,4
Sergipe	36,8	<b>BRASIL</b>	<b>49,5</b>

■ Fonte: MTE. Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude

Elaboração: DIEESE

Obs.: A tabela apresenta apenas as Unidades da Federação com informações disponíveis

**Tabela 61****Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo estado civil**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Casado	Divorciado	Separado	Solteiro	Viúvo	Total
<b>Norte</b>	<b>9,8</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>89,5</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>
Amazonas	7,0	0,0	0,5	92,5	0,0	100,0
Pará	3,0	0,1	0,2	96,7	0,0	100,0
Rondônia	24,5	0,6	2,4	72,4	0,1	100,0
Tocantins	14,8	0,3	0,4	84,4	0,1	100,0
<b>Nordeste</b>	<b>8,9</b>	<b>0,1</b>	<b>0,5</b>	<b>90,4</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>
Alagoas	13,4	0,3	1,0	85,2	0,1	100,0
Bahia	7,4	0,2	0,3	92,0	0,2	100,0
Ceará	5,9	0,1	0,2	93,6	0,1	100,0
Maranhão	25,0	0,3	0,7	74,0	0,0	100,0
Paraíba	8,8	0,2	0,6	90,4	0,1	100,0
Pernambuco	7,8	0,1	0,5	91,6	0,0	100,0
Piauí	10,5	0,1	0,6	88,8	0,0	100,0
Rio Grande do Norte	6,0	0,1	0,2	93,6	0,0	100,0
Sergipe	8,7	0,2	0,4	90,6	0,1	100,0

continua ►

**Tabela 61 (conclusão)****Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador, segundo estado civil**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Casado	Divorciado	Separado	Solteiro	Viúvo	Total
<b>Sudeste</b>	<b>15,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>83,9</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>
Espírito Santo	17,5	0,4	0,6	81,4	0,1	100,0
Minas Gerais	16,4	0,3	0,6	82,7	0,1	100,0
Rio de Janeiro	9,9	0,3	0,6	89,0	0,2	100,0
São Paulo	18,9	0,1	0,5	80,4	0,1	100,0
<b>Sul</b>	<b>16,9</b>	<b>0,2</b>	<b>0,8</b>	<b>82,1</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>
Paraná	24,2	0,2	1,0	74,4	0,1	100,0
Rio Grande do Sul	13,0	0,2	0,7	86,1	0,1	100,0
Santa Catarina	18,6	0,3	0,7	80,5	0,0	100,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>17,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>81,3</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>
Distrito Federal	25,0	0,0	0,0	75,0	0,0	100,0
Goiás	19,5	1,1	1,0	78,3	0,2	100,0
Mato Grosso	19,2	0,2	0,8	79,8	0,0	100,0
Mato Grosso do Sul	15,4	0,4	0,6	83,7	0,0	100,0
<b>BRASIL</b>	<b>12,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,5</b>	<b>87,2</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude

Elaboração: DIEESE

Obs.: A tabela apresenta apenas as Unidades da Federação com informações disponíveis

**Tabela 62****Distribuição dos jovens participantes do ProJovem Trabalhador segundo naturalidade**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Naturalidade			Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Naturalidade		
	Da própria UF	De outra UF	Total		Da própria UF	De outra UF	Total
<b>Norte</b>	<b>86,1</b>	<b>13,9</b>	<b>100,0</b>	<b>Sudeste</b>	<b>90,7</b>	<b>9,3</b>	<b>100,0</b>
Amazonas	91,9	8,1	100,0	Espírito Santo	77,5	22,5	100,0
Pará	97,5	2,5	100,0	Minas Gerais	94,5	5,5	100,0
Rondônia	74,6	25,4	100,0	Rio de Janeiro	93,6	6,4	100,0
Tocantins	76,4	23,6	100,0	São Paulo	79,1	20,9	100,0
<b>Nordeste</b>	<b>95,2</b>	<b>4,8</b>	<b>100,0</b>	<b>Sul</b>	<b>91,9</b>	<b>8,1</b>	<b>100,0</b>
Alagoas	95,8	4,2	100,0	Paraná	90,7	9,3	100,0
Bahia	97,4	2,6	100,0	Rio Grande do Sul	96,7	3,3	100,0
Ceará	97,6	2,4	100,0	Santa Catarina	77,4	22,6	100,0
Maranhão	94,1	5,9	100,0	<b>Centro-Oeste</b>	<b>82,4</b>	<b>17,6</b>	<b>100,0</b>
Paraíba	92,6	7,4	100,0	Distrito Federal	0,0	100,0	100,0
Pernambuco	95,7	4,3	100,0	Goiás	70,4	29,6	100,0
Piauí	96,0	4,0	100,0	Mato Grosso	90,2	9,8	100,0
Rio Grande do Norte	95,2	4,8	100,0	Mato Grosso do Sul	87,5	12,5	100,0
Sergipe	91,1	8,9	100,0	<b>BRASIL</b>	<b>91,1</b>	<b>8,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MTE. Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude

Elaboração: DIEESE

Obs.: A tabela apresenta apenas as Unidades da Federação com informações disponíveis



**Tabela 63****Distribuição dos jovens com deficiência, participantes do ProJovem Trabalhador, segundo tipo de deficiência informado**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em %)

<b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>	<b>Cegueira</b>	<b>Física</b>	<b>Mental</b>	<b>Mudez</b>	<b>Surdez</b>	<b>Outra</b>	<b>Total (em %)</b>	<b>Total (em n<sup>os</sup> absolutos)</b>
<b>Norte</b>	<b>13,6</b>	<b>27,3</b>	<b>13,6</b>	<b>2,3</b>	<b>15,9</b>	<b>27,3</b>	<b>100,0</b>	<b>44</b>
Pará	9,1	9,1	9,1	0,0	18,2	54,5	100,0	11
Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	1
Tocantins	12,5	34,4	15,6	3,1	15,6	18,8	100,0	32
<b>Nordeste</b>	<b>16,1</b>	<b>34,4</b>	<b>11,8</b>	<b>0,0</b>	<b>14,0</b>	<b>23,7</b>	<b>100,0</b>	<b>93</b>
Alagoas	0,0	58,3	8,3	0,0	8,3	25,0	100,0	12
Bahia	0,0	64,3	0,0	0,0	0,0	35,7	100,0	14
Ceará	0,0	60,0	20,0	0,0	0,0	20,0	100,0	5
Maranhão	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	2
Paraíba	7,7	15,4	7,7	0,0	53,8	15,4	100,0	13
Pernambuco	12,5	50,0	0,0	0,0	0,0	37,5	100,0	8
Piauí	41,7	25,0	16,7	0,0	8,3	8,3	100,0	12
Rio Grande do Norte	37,5	12,5	0,0	0,0	25,0	25,0	100,0	8
Sergipe	26,3	10,5	26,3	0,0	10,5	26,3	100,0	19

continua ►

**Tabela 63 (conclusão)****Distribuição dos jovens com deficiência, participantes do ProJovem Trabalhador, segundo tipo de deficiência informado**

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Cegueira	Física	Mental	Mudez	Surdez	Outra	Total (em %)	Total (em n <sup>os</sup> absolutos)
<b>Sudeste</b>	<b>10,9</b>	<b>29,9</b>	<b>16,1</b>	<b>0,7</b>	<b>13,1</b>	<b>29,2</b>	<b>100,0</b>	<b>137</b>
Espírito Santo	15,0	40,0	15,0	0,0	5,0	25,0	100,0	20
Minas Gerais	9,9	35,8	17,3	1,2	12,3	23,5	100,0	81
Rio de Janeiro	10,3	10,3	17,2	0,0	20,7	41,4	100,0	29
São Paulo	14,3	14,3	0,0	0,0	14,3	57,1	100,0	7
<b>Sul</b>	<b>5,4</b>	<b>40,5</b>	<b>13,5</b>	<b>0,0</b>	<b>5,4</b>	<b>35,1</b>	<b>100,0</b>	<b>37</b>
Paraná	0,0	35,3	23,5	0,0	0,0	41,2	100,0	17
Rio Grande do Sul	5,6	50,0	5,6	0,0	11,1	27,8	100,0	18
Santa Catarina	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	100,0	2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>21,5</b>	<b>23,1</b>	<b>9,2</b>	<b>0,0</b>	<b>7,7</b>	<b>38,5</b>	<b>100,0</b>	<b>65</b>
Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	1
Goiás	11,8	29,4	5,9	0,0	5,9	47,1	100,0	17
Mato Grosso	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	100,0	2
Mato Grosso do Sul	24,4	20,0	11,1	0,0	8,9	35,6	100,0	45
<b>BRASIL</b>	<b>13,8</b>	<b>30,6</b>	<b>13,3</b>	<b>0,5</b>	<b>12,0</b>	<b>29,8</b>	<b>100,0</b>	<b>376</b>

■ Fonte: MTE. Departamento de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude. Elaboração: DIEESE

Obs.: A tabela apresenta apenas as Unidades da Federação com informações disponíveis

**AGENTE FINANCEIRO DO PROGER** - Instituição financeira autorizada para concessão de crédito dos programas de geração de emprego e renda.

**ASSOCIAÇÃO** - Quando o EES assume a natureza jurídica de associação. Uma associação civil é uma pessoa jurídica de direito privado, criada a partir da união de pessoas em torno de uma finalidade não econômica.

**COMÉRCIO LOCAL OU COMUNITÁRIO** - Refere-se à compra, venda e consumo de produtos e serviços realizados na própria localidade onde se situa o EES que a exerce.

**COOPERATIVA** - Quando o EES é registrado com a natureza jurídica de cooperativa: sociedade de pessoas que se obrigam, através da celebração de contratos de sociedades cooperativas, a contribuir com bens e serviços, para o exercício de uma atividade econômica de proveito comum, sem objetivo de lucro, podendo ter por objeto qualquer gênero de serviço, operação ou atividade.

### **EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS (EES) COMO AS ORGANIZAÇÕES:**

- **Coletivas e suprafamiliares** (associações, cooperativas, empresas autogestionárias, grupos de produção, clubes de trocas etc.), cujos participantes ou sócios(as) são trabalhadores(as) dos meios urbano e rural que exercem a gestão coletiva das atividades e da alocação dos seus resultados.
- **Permanentes e não práticas eventuais**, como, por exemplo, **os mutirões**. Estes EES incluem tanto os empreendimentos que se encontram implantados, em atividade, e aqueles que estão em processo de

## Glossário

---

implantação (quando o grupo de participantes já estiver constituído e a atividade econômica do empreendimento definida, embora não em funcionamento efetivo).

- **Que podem dispor ou não de registro legal**, prevalecendo a existência real ou a vida regular da organização.

- **Que realizam atividades econômicas de produção de bens, de prestação de serviços, de fundos de crédito** (cooperativas de crédito e fundos rotativos populares), de comercialização (compra, venda e troca de insumos, produtos e serviços) e de consumo solidário. As atividades econômicas devem ser permanentes ou principais, ou seja, a “razão de ser” da organização.

- **Singulares ou complexas**, ou seja, deverão ser consideradas as organizações de diferentes graus ou níveis, desde que cumpridas as características acima identificadas. As organizações econômicas complexas são as centrais de associação ou de cooperativas, complexos cooperativos, redes de empreendimentos e similares.

**GRUPO INFORMAL** - quando o EES não possui nenhum tipo de registro legal ou formalização junto a órgãos públicos municipais, estaduais ou federais.

**PORTE DOS EES** - Para fins de classificação, o porte dos empreendimentos tem como parâmetro a definição vigente de micros, pequenas, médias e grandes empresas. As microempresas aquelas que faturam ao mês até R\$ 20.000,00. As pequenas empresas são aquelas com faturamento mensal de R\$ 21.000,00 até R\$ 200.000,00. Acima disto são médias ou grandes empresas.

**PROGER** - Conjunto de linhas especiais de crédito para financiar interessados em iniciar ou investir no seu próprio negócio, tendo por objetivo geral manter o emprego e a renda.

**PROGRAMA NACIONAL DE ESTÍMULO AO PRIMEIRO EMPREGO (PNPE)** – é uma das ações do Governo Federal, por meio do Ministério do Trabalho e Emprego, que vêm se consolidando como política geradora de oportunidades de trabalho digno, inclusão social e cidadania para a juventude em situação de vulnerabilidade social, criando oportunidades de qualificação socioprofissional e de efetiva inserção de jovens no mercado de trabalho local. O PNPE tem por objetivo atender jovens entre 16 a 24 anos em situação de desemprego, integrantes de famílias com renda mensal *per capita* de até meio salário mínimo e que estejam cursando ou tenham concluído o ensino fundamental ou médio.

**PROJOVEM TRABALHADOR** – Segundo o Decreto nº 6.629, de 4 de novembro de 2008, que regulamenta o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem, o programa tem como objetivo preparar o jovem para ocupações com vínculo empregatício ou para outras atividades produtivas geradoras de renda, por meio da qualificação social e profissional e do estímulo à sua inserção no mundo do trabalho. O ProJovem Trabalhador destina-se ao jovem de 18 a 29 anos, em situação de desemprego, pertencente a família com renda *per capita* de até um salário mínimo, e que esteja cursando ou tenha concluído o ensino fundamental, ou, cursando ou tenha concluído o ensino médio, e não esteja cursando ou não tenha concluído o ensino superior. As modalidades do programa são: consórcio social da juventude, juventude cidadã, escola de fábrica e empreendedorismo juvenil.

**SOCIEDADE MERCANTIL DE CAPITAL E INDÚSTRIA** - Entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, de natureza mercantil, formada por dois tipos de sócios: os sócios que entram com recursos para a formação do capital e os sócios de indústria que contribuem apenas com o trabalho. A razão social é

## Glossário

---

constituída com o nome dos sócios capitalistas, seguida da expressão “e companhia”, por extenso ou abreviadamente.

**SOCIEDADE MERCANTIL EM NOME COLETIVO** - Entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, de natureza mercantil, que resulta da união de duas ou mais pessoas para comerciar em comum, debaixo de uma mesma firma social, cujos sócios se responsabilizam de forma ilimitada e solidária pelas obrigações sociais. A firma ou razão social individualiza todos os sócios ou contém o nome de pelo menos um deles acrescido do aditivo “e companhia”, por extenso ou abreviadamente.

**SOCIEDADE MERCANTIL POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA** - Entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, de natureza mercantil, cujo capital social é dividido por quotas do mesmo valor, subscritas uma ou mais por cada sócio, que responde de forma limitada pelas obrigações sociais e se obriga, solidariamente, pela integração do capital social. A razão social é sempre seguida da palavra “limitada” ou LTDA.

**SÓCIOS** - São as pessoas físicas ou jurídicas associadas ao EES, mesmo que nem todos tenham participação ativa. Quando se trata de pessoas físicas associadas, o EES será de carácter singular. Quando forem pessoas jurídicas associadas trata-se de uma central de associações, central de cooperativas ou uma rede de produção, formalizada ou não.

**ESCRITÓRIO NACIONAL:** Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes  
São Paulo/SP - CEP 05001-900 - Tel.: (11) 3874-5366  
Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

## ESCRITÓRIOS REGIONAIS

### ■ AMAZONAS

Rua Duque de Caxias, 958 - sala 21 - Praça 14 de Janeiro  
Manaus - CEP 69020-141 - Tel.: (92) 3631-0795 - eram@dieese.org.br

### ■ BAHIA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador - CEP 40055-010  
Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - erba@dieese.org.br

### ■ CEARÁ

Rua 24 de Maio, 1.289 - Fortaleza - CEP 60020-000  
Tel.: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371 - erce@dieese.org.br

### ■ DISTRITO FEDERAL

EQS 314/15 - Área Especial - Projeção I - 1º andar - Brasília  
CEP 70382-400 - Tel.: (61) 3345-8855 - Fax: (61) 3345-7615  
erdf@dieese.org.br

### ■ ESPÍRITO SANTO

Rua Caramuru, 38 - 3º andar - sala 5 - Parque Moscoso - Vitória  
CEP 29015-020 - Tel.: (27) 3223-3090 - Fax: (27) 3232-5000  
eres@dieese.org.br

### ■ GOIÁS

Rua Quatro, 515 - sala 1.518 - Ed. Parthenon Center - Centro - Goiânia  
CEP 74026-900 - Tel./Fax: (62) 3223-6088  
ergo@dieese.org.br

### ■ MINAS GERAIS

Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar - Centro - Belo Horizonte - CEP 30170-121  
Tel.: (31) 3222-9395 - Fax: (31) 3222-9787 - erm@dieese.org.br

### ■ PARÁ

Trav. Tiradentes, 630 - Reduto - Belém - CEP 66053-330  
Tel.: (91) 3241-3008 - Fax: (91) 3241-3093 - erpa@dieese.org.br

### ■ PARAÍBA

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro - João Pessoa - CEP 58010-120  
Tel.: (83) 3241-3674 - Fax: (83) 3221-1139 - erpb@dieese.org.br

### ■ PARANÁ

Rua 13 de Maio, 778 - sala 6 - 2º andar - São Francisco - Curitiba  
CEP 80510-030 - Tel./Fax: (41) 3225-2279 - erpr@dieese.org.br

### ■ PERNAMBUCO

Rua do Riachuelo, 105 - salas 1.021 e 1.023 - Boa Vista - Recife  
CEP 50050-400 - Tel.: (81) 3423-6204 - erpe@dieese.org.br

### ■ RIO DE JANEIRO

Rua Teófilo Otoni, 52 - 8º andar - Rio de Janeiro - CEP 20090-070  
Tel.: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381 - errj@dieese.org.br

### ■ RIO GRANDE DO NORTE

Rua João Pessoa, 265 - sala 208 - Natal - CEP 59025-500  
Tel./Fax: (84) 3211-2609 - erm@dieese.org.br

### ■ RIO GRANDE DO SUL

Av. Júlio de Castilhos, 596 - 8º andar - Porto Alegre - CEP 90030-130  
Tel.: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4710 - errs@dieese.org.br

### ■ SANTA CATARINA

Av. Mauro Ramos, 1.624 - CEP 88020-302 - Florianópolis  
Tel./Fax: (48) 3228-1621 - ersc@dieese.org.br

### ■ SÃO PAULO

Rua Ministro Godói, 310 - CEP 05001-900 - São Paulo  
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - ersp@dieese.org.br

### ■ SERGIPE

Av. Gonçalves Prado Rollemberg, 794 - CEP 49010-410 - Aracaju  
Tel.: (79) 2107-1873 - Fax: (79) 3211-0621 - erse@dieese.org.br

**DIIESE**

[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)



Ministério do  
Trabalho e Emprego

